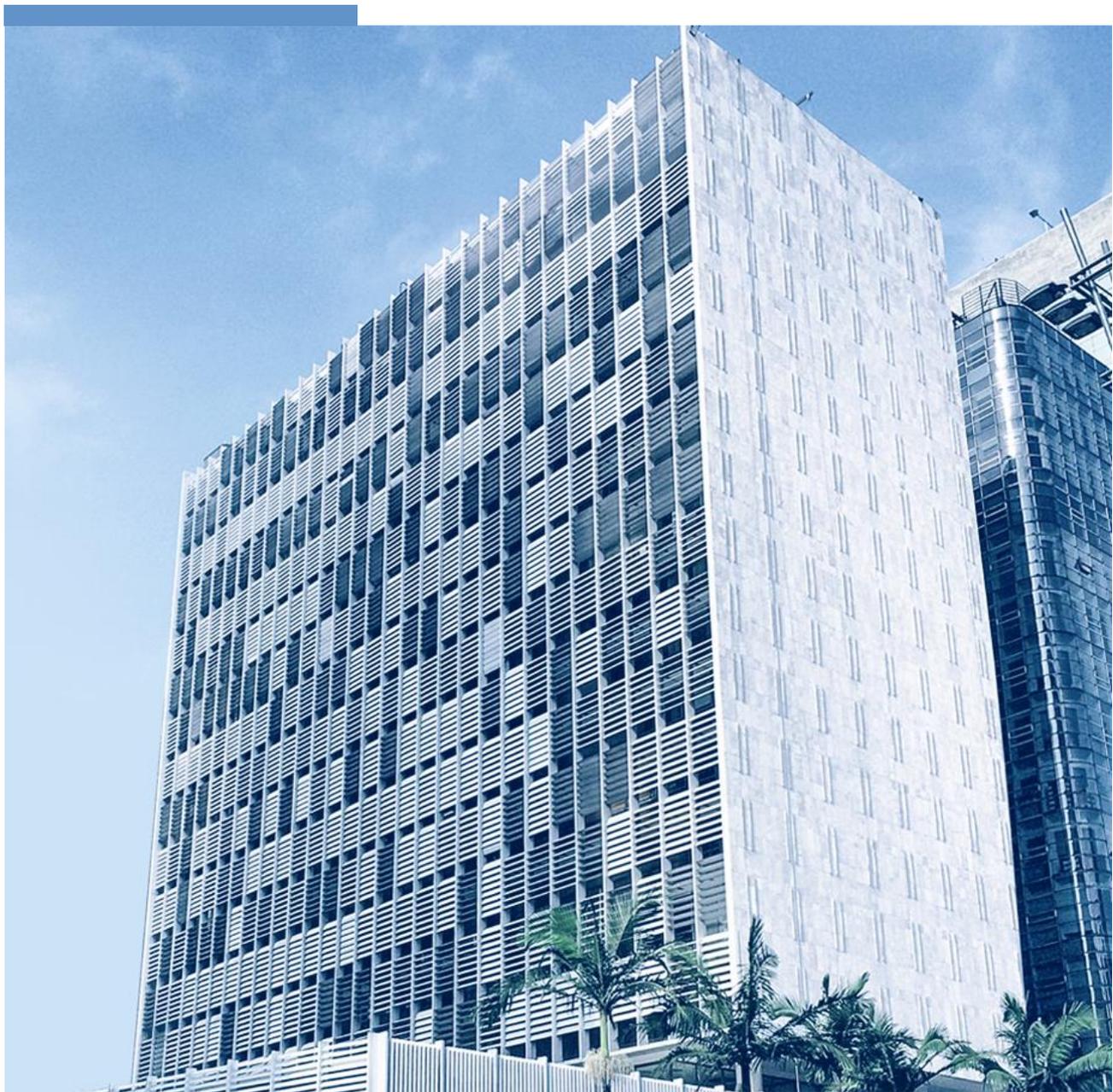


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Relatório da Administração

1º trimestre de 2020 | 1T20

Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) relativos ao primeiro trimestre de 2020 (1T20) foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards).

Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram examinadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos websites da Itaúsa, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1. Mensagem da Administração

O ambiente social e econômico brasileiro sofreu forte alteração de trajetória nos primeiros meses de 2020 com a confirmação da pandemia de COVID-19. Incertezas relacionadas à dimensão dos impactos na economia global têm refletido nas expectativas de crescimento econômico, com queda significativa dos preços das *commodities* e aumento na volatilidade de preços dos ativos financeiros. O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira (B3), registrou retração de 37% no primeiro trimestre do ano, representando o terceiro pior desempenho dentre os principais índices de bolsas mundiais. Nesse contexto, apesar dos estímulos monetário e fiscal adotados pelas principais economias, espera-se que o ambiente para os países emergentes, incluindo o Brasil, mantenha-se desafiador no médio prazo.

O consenso de mercado para indicadores da atividade econômica, retratados no Boletim Focus divulgado pelo Banco Central em, aponta piora significativa nas expectativas do mercado no curto prazo, com retração de 4,1% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. A taxa de desemprego, medida pela Pnad Contínua, atingiu 12,2% no primeiro trimestre de 2020 (ante 11% no 4T19), como reflexo parcial das restrições à atividade econômica e do aumento de incertezas impostas pela pandemia.

Diante disso, o Banco Central brasileiro (BACEN) tem mantido cautela no direcionamento da política monetária, sugerindo que a taxa básica de juros se situe em patamares abaixo do nível estrutural (atualmente em 3,0% a.a.), tendo em vista que ainda não consegue mensurar a magnitude dos efeitos da pandemia sobre a inflação, que tem seguido abaixo da meta (IPCA acumulado de 12 meses até março de 2020 somava 3,3%).

As empresas investidas do portfólio estão monitorando os efeitos econômicos desta pandemia no Brasil e nos demais países em que atuam, os quais podem afetar adversamente seus resultados. No entanto, os avanços em otimização de processos e ativos, eliminação de complexidades e investimentos em tecnologia e automação de processos realizados ao longo dos últimos anos devem amenizar parte dos impactos negativos, uma vez que essas medidas contribuem para que os negócios estejam mais preparados e resilientes a ambientes adversos.

A Itaúsa reforça sua crença de que a cultura baseada em disciplina na alocação do capital tende a trazer retornos superiores no longo prazo, permanecendo cautelosa e diligente no curto prazo, em especial com a gestão de caixa próprio e de suas empresas investidas, bem como com a saúde e bem-estar de seus colaboradores, e atenta a oportunidades e desafios decorrentes das potenciais mudanças na economia e na sociedade após o controle da pandemia.

2. Destaques Itaúsa

Impactos COVID-19 e ações para mitigação

A Itaúsa, dentro da sua estratégia de atuação por meio de influência e cultura compartilhada e em conjunto com as empresas investidas tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia nas operações e na sociedade.

Na Itaúsa e em suas empresas investidas foram instituídos Comitês de Gestão de Crise e adotados protocolos de atuação para assegurar a saúde, bem-estar e a segurança dos colaboradores, administradores e terceiros, em especial aqueles pertencentes aos grupos de riscos apontados pelo Ministério da Saúde. Foram implementadas soluções e disponibilizados equipamentos e ferramentas que permitiram o trabalho remoto (*home-office*) na Itaúsa e nas operações administrativas em todo o grupo, antecipadas campanhas de vacinação contra a Influenza e adotadas diversas práticas para promover o distanciamento social tais como o cancelamento de reuniões presenciais, eventos, visitas e viagens. Itaúsa também uniu esforços com algumas empresas investidas aderindo ao movimento #NãoDemita, reafirmando o compromisso de manter o quadro de colaboradores e evitar demissões sem justa causa nesse período de pandemia.

A empresas investidas, conscientes do impacto socioeconômico da pandemia nas comunidades onde estão presentes, também realizaram diversas iniciativas voltadas ao combate à COVID-19 por meio de doações de recursos financeiros para compra de respiradores e outros projetos direcionados à saúde pública, de metais e louças sanitárias para a utilização em hospitais de campanha, de equipamentos de proteção aos profissionais de saúde, de kits de produtos essenciais e de higiene, entre outras iniciativas.

Do ponto de vista dos impactos econômico-financeiros, esforços têm sido feitos pelas empresas investidas do setor não financeiro para reforçar as condições de liquidez, por meio de contratação de novas linhas de financiamento e renegociação das atuais, preparando-as para eventuais cenários de *stress* prolongado. Adicionalmente, negociações com fornecedores e clientes foram feitas de modo a preservar a saúde financeira não só das companhias, mas de toda a cadeia necessária para a sustentação das atividades no longo prazo.

Medidas como a suspensão parcial de atividades fabris e o fechamento temporário do comércio e de agências bancárias em algumas cidades, bem como a desaceleração da economia, tem sido constantemente monitorados a fim de reagir prontamente as mudanças de cenário.

Nas operações bancárias, a atuação do Itaú Unibanco concentra-se em soluções para preservar a saúde financeira de seus clientes, sendo que aproximadamente 850 mil operações de crédito com pessoas físicas e jurídicas já foram repactuadas. Adicionalmente, foram concedidas isenções de taxas como tarifas de conta corrente e cartões de crédito, carência de até 180 dias para empresas e de até 120 dias para pessoas físicas, extensão de prazo para pagamento em até 5 anos para empresas e até 6 para pessoas físicas e ampliação dos serviços prestados de forma digital, como pagamento de pensionistas do INSS via rede 24h, depósito de cheque e recuperação de senha de cartões pelo app Itaú. Além disso, o Itaú Unibanco suspendeu o desligamento de seus colaboradores e colocou 95% da força de trabalho da administração central, centrais de atendimento e agências digitais em *home office*.

A despeito das providências tomadas para atenuar os impactos da pandemia nas operações das empresas investidas, os resultados dessas empresas e, por consequência, da Itaúsa serão impactados negativamente e apresentarão desempenho abaixo do esperado inicialmente para o ano e em relação ao resultado de 2019, conforme já constatado nos resultados do primeiro trimestre de 2020 publicados. Esses impactos, entretanto,

não são passíveis de mensuração em sua totalidade, uma vez que no momento da divulgação deste relatório a situação ainda não havia se estabilizado.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

Aprimoramento das Demonstrações Contábeis

Em continuidade ao processo de aprimoramento do seu *disclosure* financeiro, com o intuito de propiciar maior objetividade no processo de análise e interpretação dos resultados, a Itaúsa destaca que, a partir desse trimestre (1T20), as suas notas explicativas estão sendo elaboradas em formato reduzido, em conformidade com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 e condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Contábeis.

A Administração convida o leitor deste relatório a acompanhar a evolução do documento, disponível no website da Itaúsa (<http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/demonstracoes-contabeis>) e da CVM, e a compartilhar suas percepções e sugestões de melhoria por meio do e-mail relacoes.investidores@itausa.com.br.

Eventos Subsequentes

Aumento de participação no capital da Alpargatas

Entre os dias 19.03.2020 e 16.04.2020, a Itaúsa adquiriu 1,8 milhão de ações preferenciais da Alpargatas, ao preço médio de R\$ 22,72 por ação, aumentando sua participação no capital¹ da Companhia em 0,3% para 29,2%. O movimento reforça a confiança da Itaúsa na geração de valor de longo prazo deste investimento.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária: Reconvocação e Proposta de alteração da denominação social da Itaúsa

No dia 08.04.2020, a Itaúsa comunicou que, em conformidade com o disposto na Medida Provisória nº 931/20 e na Deliberação CVM nº 849/20, as quais alteram procedimentos referentes a realização de assembleias gerais, que o seu Conselho de Administração decidiu cancelar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, prevista para ocorrer presencialmente no dia 24.04.2020.

Em 11.05.2020, o Conselho de Administração deliberou reconvocar essa Assembleia para o dia 17.06.2020, na forma exclusivamente digital, à luz da Instrução CVM nº 622/20, diante das restrições existentes à circulação e à reunião de pessoas em razão da pandemia da COVID-19.

Cabe destacar ainda que uma das propostas da Administração na AGOE será a alteração da razão social da companhia, que, se aprovada, passará a se chamar Itaúsa S.A.

O Edital de Convocação e o Manual de Participação da Assembleia serão divulgados ao mercado oportunamente.

3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

¹ A participação apresentada considera o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, ocorrida em 30.08.2019, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números do 1T19 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alterações no lucro líquido.

Principais Indicadores do Resultado e Mercado de Capitais

	R\$ milhões			R\$ por ação		
	1T20	1T19	Variação	31/03/2020	31/03/2019	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	1.012	2.486	-59,3%	0,12	0,30	-59,3%
Lucro Líquido Recorrente	1.062	2.280	-53,4%	0,13	0,27	-53,4%
ROE sobre o PL Médio (%)	7,6%	18,8%	- 11,3 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	7,9%	17,3%	- 9,4 p.p.			
BALANÇO PATRIMONIAL ⁽¹⁾						
Ativo Total	55.598	54.323	2,3%			
Patrimônio Líquido	51.962	50.402	3,1%	6,18	5,99	3,1%
MERCADO DE CAPITALIS						
Capitalização de Mercado ⁽²⁾	73.763	100.760	-26,8%			
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 ⁽³⁾	341	380	-10,4%			

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(3) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

Resultado Individual Itaúsa Pro Forma⁽¹⁾

Em R\$ milhões	1T20		1T19		Δ%
RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS	1.264	100%	2.481	100%	-49,1%
SETOR FINANCEIRO	1.331	105%	2.406	97%	-44,7%
SETOR NÃO FINANCEIRO	(66)	-5%	79	3%	-183,5%
Alpargatas	10		14		-28,6%
Duratex	19		7		171,4%
NTS ⁽²⁾	(95)		58		-263,8%
Outras Empresas	(1)	0%	(4)	0%	-75,0%
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA	(219)		(289)		-24,2%
Resultado Financeiro	(11)		(13)		-15,4%
Despesas Administrativas	(38)		(34)		11,8%
Despesas Tributárias	(171)		(244)		-29,9%
Outras Receitas Operacionais	1		2		-
LUCRO ANTES DO IR/CS	1.045		2.192		-52,3%
IR / CS ⁽³⁾	17		88		-80,7%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	1.062		2.280		-53,4%
RESULTADO NÃO RECORRENTE	(50)		206		-124,3%
SETOR FINANCEIRO	8		209		-96,2%
SETOR NÃO FINANCEIRO	(58)		(3)		n.a
LUCRO LÍQUIDO	1.012		2.486		-59,3%

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações, juros sobre as debêntures conversíveis em ações (resgatadas em mai/2018) e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação

(3) Em 2019, a Companhia deixou de constituir créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

Resultado das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas refletido na Itaúsa no 1T20 foi de R\$ 1.264 milhões, 49% inferior ao 1T19 e está associado, principalmente, à retração no resultado do **Itaú Unibanco** em função de maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito relacionadas à alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março. Este efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento de 9,6% nas Receitas de Prestação de Serviços, além da redução de 4,3% nas Despesas Gerais e Administrativas. Adicionalmente, cabe destacar o cenário mais desafiador experimentado por **Alpargatas** com o fechamento de lojas desde o início do trimestre em função do avanço da COVID-19 pelo mundo, que refletiu em retração das operações Brasil e Internacional (-8,8% em receita líquida), parcialmente compensado pelo controle de despesas. A **Duratex**, apesar do impacto negativo nas vendas a partir da segunda quinzena de março com a pandemia, se beneficiou da consolidação integral dos resultados da Cecrisa e do melhor resultado da unidade de Madeira, reflexo, principalmente, do maior valor justo do ativo biológico e da melhor gestão de custos e despesas. Por fim, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados negativamente pelo efeito do ajuste periódico do valor justo do ativo, em função do aumento da taxa do desconto utilizada, e, também, pela variação cambial sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 38 milhões no 1T20, aumento de 11,8% ante o mesmo período do ano anterior e decorrem principalmente da contratação de consultorias para suporte a projetos de M&A.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 171 milhões, 29,9% inferior ao registrado no 1T19, fruto da redução nas despesas de PIS/COFINS em função do menor recebimento de JCP no 1T20.

O **Resultado Financeiro** somou R\$ 11 milhões de despesa no 1T20, aumento de 15,4% em comparação ao 1T19, resultado, principalmente, do efeito negativo da marcação a mercado de ativos de crédito privado nos quais o fundo de investimento exclusivo da Itaúsa tinha exposição, como consequência da elevada volatilidade no período.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 1.012 milhões no trimestre, representando recuo de 59,3% frente ao 1T19, decorrente do cenário mais desafiador de resultado de todas as empresas investidas – em especial no Itaú Unibanco – e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 1.062 milhões, 53,4% inferior ao do 1T19.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

	1T20	1T19
Lucro Líquido Recorrente	1.062	2.280
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes C= (A + B)	(50)	206
Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (A)	8	209
Movimentação de Ações em Tesouraria	129	209
Marcação a Mercado de Títulos em Garantia	(115)	-
Outros	(6)	-
Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (B)	(58)	(3)
Alpargatas	(58)	(5)
Duratex	-	2
Lucro Líquido	1.012	2.486

Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

R\$ milhões	Janeiro a Março			
Receitas Operacionais ⁽¹⁾	2020	37.665	747	1.162
	2019	46.717	819	1.073
Lucro Líquido ⁽²⁾	2020	3.459	26	52
	2019	6.747	53	24
Lucro Líquido Recorrente ⁽⁴⁾	2020	3.784	48	51
	2019	6.747	66	19
Patrimônio Líquido ⁽²⁾	2020	129.808	2.783	4.776
	2019	124.754	2.423	4.670
ROE anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(2) (3)}	2020	10,8%	3,8%	4,3%
	2019	22,2%	8,8%	2,1%
ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(3) (4)}	2020	11,8%	7,1%	4,2%
	2019	22,2%	11,0%	1,6%
Geração Interna de Recursos ⁽⁵⁾	2020	22.163	89	239
	2019	14.740	131	250
Participação Itaúsa ^{(6) (7)}	2020	37,4%	29,1%	36,6%
	2019	37,5%	27,6%	36,7%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((mar'20 + dez'19)/2).

(4) Considera os valores atribuíveis ao acionista controlador em base proforma.

(5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(6) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(7) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

4. Mercado de Capitais

Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,77 ao final do primeiro trimestre de 2020, apresentando desvalorização de 35,5% no período, quando ajustada por proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou depreciação de 36,9% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, as ações da Itaúsa ajustadas por proventos recuaram 21,7% e o Ibovespa 23,5%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 341 milhões, com média diária de 43 mil negócios, redução de 10,4% e evolução de 26,2%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2019.

Remuneração aos acionistas

Em 06.03.2020, a Itaúsa pagou dividendos adicionais no valor de R\$ 0,2260 por ação e juros sobre capital próprio referentes ao exercício de 2019, no valor de R\$ 0,2234 por ação (R\$ 0,1898/ação líquidos de imposto de renda retido na fonte).

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.03.2020, fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,8698 por ação em proventos pagos/declarados (brutos) que, dividido pela cotação da ação de 31.03.2020, resultou em 9,9% de *dividend yield*.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em:

<http://www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-aco-es/dividendos>

Evolução da base acionária

Em 31.03.2020, a Itaúsa dispunha de 596,9 mil acionistas, tendo apresentado crescimento de 191,8% em 12 meses.

Desconto de *holding*

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ("soma das partes"). Em 31.03.2020 as ações da Itaúsa eram negociadas com desconto de 18,6%, redução de 4,8 p.p. em relação a 31.03.2019.

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. A Administração da Itaúsa acredita que a redução observada pode estar relacionada à melhora de alguns desses fatores e à maior percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, e entende que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A capitalização de mercado em 31.03.2020, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 73,8 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 90,6 bilhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* esse informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em <http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se>.



5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas



Itaú Unibanco Holding S.A.

Destaques

Atuação contra os impactos da COVID-19, pautada em 3 pilares:

1. Busca de melhores soluções para atender os clientes da melhor maneira possível: para tal, foram realizadas prorrogações de cobranças, isenções de taxas e ampliação dos serviços prestados por meios digitais.
2. Manutenção do funcionamento normal das operações em condições anormais: investimentos em tecnologia e infraestrutura permitiram que cerca de 95% dos colaboradores trabalhassem em regime de *home office* sem impacto relevante nas operações.
3. Garantia de bem-estar dos colaboradores: proteção aos colaboradores autodeclarados em grupo de risco, antecipação de 13º salário e suspensão de demissões durante a crise.

O Itaú Unibanco monitora os efeitos econômicos desta pandemia no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional que acompanha diariamente os efeitos da propagação da pandemia e de seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, especificamente sobre operações de crédito, captação de recursos, redução de compulsório e aspectos relacionados a capital. Uma dessas medidas foi a limitação, até 30 de setembro de 2020, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao mínimo obrigatório estabelecido pelo estatuto social das instituições financeiras. No caso do Itaú Unibanco, esse percentual é de 25% do seu lucro líquido.

Campanha “Todos pela saúde”

O Itaú Unibanco anunciou a doação de R\$ 1 bilhão para a campanha “Todos pela Saúde”. Uma equipe de sete reconhecidos especialistas foi designada para a definição das ações a serem financiadas por esses recursos. Esse valor complementa os R\$ 250 milhões que já haviam sido anunciados em doações para combater a COVID-19 e seus efeitos sobre a sociedade brasileira, dos quais R\$ 150 milhões foram por meio da Fundação Itaú para Educação e Cultura e do Instituto Unibanco para projetos de apoio a aquisição de respiradores, máscaras, testes para a detecção da COVID-19, construção e ampliação de hospitais. Em conjunto, as ações do Itaú Unibanco e das fundações totalizam cerca de R\$ 1,25 bilhão em doações.

Resultados

O Lucro Líquido² atingiu R\$ 3,5 bilhões no 1T20, representando redução de 48,7% em relação ao mesmo período de 2019. O resultado foi impactado por efeitos não recorrentes no total de R\$ 324,5 milhões. Se desconsiderados tais efeitos, o Lucro Líquido recuará 46,5%, em função essencialmente

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T20	1T19	Δ%
Produto Bancário ³	28.400,0	28.406,0	-0,02%
Lucro Líquido ²	3.459,0	6.747,0	-48,7%
ROE	10,8%	22,2%	-11,4 p.p.
ROE recorrente	9,8%	22,2%	-12,4 p.p.
Carteira de Crédito	771.581	650.579	18,6%

da maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito relacionadas principalmente ao aumento de perda esperada devido à alteração do cenário macroeconômico e seus impactos nas perspectivas financeiras de clientes a partir da segunda quinzena de março de 2020 no Brasil e no exterior.

No primeiro trimestre de 2020, o Produto Bancário³ não apresentou variação relevante em comparação ao mesmo período de 2019. As principais razões para esse resultado foram:

- I. Redução de 3,6% na **Receita de juros²** em função do impacto da variação cambial nas despesas financeiras, quase totalmente compensado pelo crescimento das carteiras de crédito em todos os segmentos; e
- II. **O aumento de 9,6% na Receita de Prestação de Serviços e de Seguros**, devido ao aumento de 45,0% nas receitas de administração de fundos, do incremento de 123,4% nas receitas de serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem e do crescimento de 4,2% nas receitas de serviços de conta corrente.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou R\$ 6,4 bilhões em relação ao mesmo período de 2019, principalmente ao aumento de perda esperada devido à alteração do cenário macroeconômico e seus impactos nas perspectivas financeiras de clientes a partir da segunda quinzena de março de 2020.

² Atribuível ao acionista controlador.

³ Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de *hedge* para os investimentos no exterior.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram 4,3% no primeiro trimestre de 2020, devido principalmente ao encerramento de agências físicas, o que resultou em redução de custos fixos e despesas com pessoal, que ainda tiveram redução em consequência do programa de desligamento voluntário promovido no terceiro trimestre de 2019. Adicionalmente, houve redução de despesas com participação nos resultados e com processamento de dados e telecomunicação.

Gestão do Capital e Liquidez

A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de março de 2020, o índice de capital de Nível I estava em 12,0%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores



Destaques

COVID-19

A Alpargatas tem atuado para garantir a continuidade das operações e a saúde e segurança dos seus colaboradores em meio aos reflexos da pandemia da COVID-19. A Alpargatas também aderiu ao *home office*, respeitando limitações, e ao #NãoDemita. Fechou lojas próprias no Brasil e ao redor do mundo, reduziu significativamente as operações nas fábricas, mantendo apenas itens essenciais e tem seguido rígidos padrões de segurança e distanciamento social, a fim de cumprir os horários e padrões estabelecidos nas regiões onde opera. Adaptou ainda linhas de produção para fabricação de produtos para profissionais de saúde tais como jalecos, calçados e outros itens. Tem atuado fortemente na adequada gestão de liquidez, custos e despesas. Ao final de março, possuía R\$ 1,4 bilhão em caixa, suficientes para manter a companhia por mais de 7 meses em um hipotético cenário de extremo *stress* de receitas. Em apoio à sociedade, entre as principais ações, destacam-se a produção de 1,3 milhão de máscaras para doar ao serviço público de saúde da Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro; doação de óculos, máscaras e macacões para as equipes de hospital na Paraíba; 250 mil pares de calçados para pessoas que vivem em comunidades vulneráveis e outros 18 mil pares de calçados adequados a ambientes de atendimento de saúde para profissionais dos hospitais de São Paulo; e cerca de 30 mil metros de tecidos para a confecção de roupas para profissionais de saúde para as Secretarias de Saúde da Paraíba e do Maranhão.

Baixa do investimento na Alpargatas Argentina

A Alpargatas efetuou no primeiro trimestre de 2020 a baixa definitiva do investimento que detinha na Alpargatas Argentina, considerando que transferiu as ações ao comprador no período, mediante exercício antecipado da opção de compra, comunicado ao mercado pela companhia em 27.12.2019. Dessa forma, a companhia concluiu o processo de descontinuidade das operações naquele país.

Resultados

A receita líquida consolidada recuou 8,8% no 1T20, refletindo o cenário desafiador em todas as operações advindo do avanço da COVID-19 pelo mundo, e no Brasil com mais força a partir de março.

No 1T20, a receita líquida das operações no **Brasil**, representada pelas marcas Havaianas, Mizuno e

Osklen, atingiu R\$ 550 milhões, redução de 10% comparado ao mesmo período de 2019, principalmente em razão do menor volume pelo efeito COVID-19, parcialmente compensado pelo aumento de preço e melhor mix de produtos, fruto do programa *Revenue Growth Management*. Em **Sandálias Internacional**, a receita líquida foi de R\$ 197 milhões, 5% inferior ao reportado no 1T19, resultado principalmente da queda em EMEIA (Europa, Oriente Médio, Índia & Africa), região com maior impacto nas operações no trimestre decorrentes do efeito da pandemia. O lucro bruto arrefeceu 12% no mesmo período, principalmente pelo pior desempenho de Sandálias Internacional, fortemente impactada pela pandemia ao longo do trimestre.

O EBITDA recorrente do 1T20 reduziu 43,2% atingindo R\$ 72,2 milhões, essencialmente em função dos efeitos da pressão exercida pela escalada global da COVID-19 no período, parcialmente compensado pelo programa de *Revenue Growth Management* no Brasil e pela melhor administração de gastos e despesas da Companhia através dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero). Os principais itens não recorrentes que impactam o 1T20 estão relacionados às despesas decorrentes da baixa do investimento na Alpargatas Argentina, reestruturações e impactos do IFRS 16.

O lucro líquido recorrente no 1T20 foi de R\$ 48,0 milhões, 27,3% inferior na comparação com o mesmo período no ano anterior, como consequência dos fatores descritos acima.

A geração operacional de caixa nos últimos 12 meses foi de R\$ 348 milhões e a posição de caixa líquida ao final de março era de R\$ 329,5 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>



Destaques

COVID-19

A Duratex tem tomado medidas que priorizem a segurança e saúde de seus colaboradores, dentre elas a adesão ao *home office*. Elevou o nível de higienização e assepsia das unidades e escritório central. Está revisando o modelo operacional e de produção para mitigar riscos de abastecimento de fornecedores e tem atuado para garantir o fornecimento de todos os seus clientes, respeitando as restrições governamentais. Realizou a suspensão temporária das unidades da Divisão Madeira, da unidade de chuveiros elétricos e da unidade de louças de Queimados (RJ), além da redução da capacidade produtiva das demais unidades da Divisão Deca e de Revestimentos Cerâmicos. Com o objetivo de assegurar a adequada liquidez, tem atuado via *liability management*, com a captação de R\$ 635 milhões em março e rolagem de dívidas de curto prazo, além de manter o foco na otimização da operação dos ativos por meio da redução de custos e despesas operacionais. Na frente

⁴ Atribuível ao acionista controlador.

⁵ Atribuível ao acionista controlador (proforma).

social, por meio das marcas Deca e Hydra, doou todas as louças e os metais sanitários para a construção dos hospitais de campanha do Pacaembu e do Anhembi, à Prefeitura de São Paulo. Além disso, uniu-se a outros parceiros no auxílio ao hospital do M'boi Mirim, na capital paulista.

Lançamento de novas linhas de produtos na Expo Revestir 2020

A Duratex, dentro da estratégia de oferecer Soluções para Melhor Viver, participou em março de 2020, por meio das Unidades Deca e Revestimentos Cerâmicos, da Expor Revestir 2020. As Unidades tiveram a oportunidade de apresentar novas linhas de produtos, com destaque para a linha de grandes formatos de Revestimentos Cerâmicos, impulsionando a curva de crescimento da nova linha de produção.

Resultados

A receita líquida consolidada no 1T20 totalizou R\$ 1.162 milhões, incremento de 8,3% em relação ao 1T19, fruto principalmente da incorporação dos resultados da Cecrisa, parcialmente compensado pelo menor volume em todos os negócios como consequência da COVID-19.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T20	1T19	Δ%
Receita Líquida	1.161,6	1.072,5	8,3%
EBITDA	266,3	228,8	16,4%
Lucro Líquido	52,0	23,9	117,6%
Lucro Líquido Recorrente	50,6	19,3	162,5%
ROE	4,3%	2,1%	2,2 p.p.
ROE recorrente	4,2%	1,7%	2,5 p.p.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 648,0 milhões no 1T20, redução de 4,4% em relação ao 1T19, como resultado do menor volume expedido, principalmente para o mercado interno, fruto ainda da lenta recuperação de demanda observada no início do ano e pelo efeito COVID-19 a partir de março.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 333,1 milhões, retração de 4,4% em relação ao 1T19, como reflexo da redução de 8,8% no volume expedido, impactado principalmente pelas fortes chuvas na capital paulista, que afetaram a produção de uma das unidades situada na região e, também, pelo efeito da pandemia.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R\$ 180,5 milhões, 289,0% superior ao apurado no 1T19, e deve-se principalmente à consolidação integral dos resultados da Cecrisa e pelo maior volume de vendas, alinhado ao crescimento de mercado, parcialmente compensado pelo efeito da COVID-19.

O EBITDA Consolidado no 1T20 foi de R\$ 266,3 milhões, incremento de 16,4% em comparação com o 1T19, majoritariamente em função da maior variação do valor justo do ativo biológico. Excluindo este efeito, o EBITDA Consolidado recorrente cresceu 11,6%, fruto essencialmente da melhor gestão de custos e despesas conduzida pela Duratex e consolidação integral dos resultados da Cecrisa, parcialmente compensados pelo efeito COVID-19. O lucro líquido totalizou R\$ 52 milhões, aumento de 117,6%, como consequência dos fatores descritos acima.

A dívida líquida era de R\$ 2.059 milhões ao final de março e representava 2,21x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, apontando redução do nível de alavancagem da companhia comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado da maior geração de caixa operacional e da estratégia de *liability management*.

i Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: www.duratex.com.br/ri



COVID-19

A Companhia também tem direcionado esforços para mitigar os impactos da pandemia nas suas operações, colaboradores e comunidade do entorno. Para isso, instituiu o Comitê de Crise, com reunião semanal para

acompanhamento de assuntos sensíveis e críticos, aderiu à prática do *home office* no Plano de Continuidade de Negócios para todas as atividades administrativas, criou protocolo de ação voltado ao controle do Coronavírus na Companhia com orientações e recomendações para os funcionários, monitorando aqueles classificados no grupo de risco e doou leitos hospitalares e equipamentos para hospitais nas cidades de Nova Iguaçu e Japeri, no Rio de Janeiro, onde os dutos da NTS estão localizados.

Resultados

No primeiro trimestre de 2020, a receita líquida atingiu R\$ 1.148 milhões, 5,9% superior à observada no mesmo período do ano anterior em

R\$ milhões	1T20	1T19	Δ%
Receita Líquida	1.148	1.084	5,9%
Lucro Líquido	602	538	11,9%

razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 1T20 totalizou R\$ 602 milhões, 11,9% superior frente ao 1T19, fruto de um resultado financeiro líquido mais favorável, em função principalmente de menor despesa financeira, ocasionada pela reestruturação da dívida.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de janeiro a março de 2020 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e JCP brutos no montante total de R\$ 48,6 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

6. Gestão de Pessoas

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 124 mil colaboradores em 31.03.2020, incluindo 14 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da holding, dispunha de 88 profissionais na mesma data.

7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2020 não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Justificativa dos auditores independentes – PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução da revisão de auditoria externa efetuada à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos

princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.